



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM PERNAMBUCO: OS IMPACTOS DESTA MODALIDADE DE ENSINO NA BUSCA DA MELHORIA DA EDUCAÇÃO

Oberlan da Silva¹
Cidoval Morais de Sousa²

¹ Instituto Federal de Pernambuco/Departamento de Física/oberlan.silva@pesqueira.ifpe.edu.br

²Universidade Estadual da Paraíba/MECM/cidoval@gmail.com

Resumo

O presente trabalho traz um inventário da Educação Integral em Pernambuco. Apresenta seus primeiros idealizadores e projetos no Brasil. Trata também das políticas públicas de incentivo e financiamento e dos números atuais que denotam o avanço desta modalidade de ensino. Foi traçado um panorama histórico, para discutir os impactos deste modelo a partir da literatura e analisar o referido programa. Para isso, recorreremos aos dados da educação brasileira em âmbito nacional e da Secretaria de Educação do referido estado. Mostramos o avanço deste Programa através dos índices instituídos pelos Programas da Melhoria da Educação do Governo Federal, para traçarmos um perfil entre as escolas de único turno e a escola integral. Como parâmetro adotamos a Escola de Referência em Ensino Médio Professora Benedita de Morais Guerra situada na cidade de Macaparana, que foi acompanhada por quatro anos, como ponto central de nossa pesquisa. Os dados aqui obtidos deixam clara a diferença entre os dois tipos de escolas. Constatamos que os índices educacionais, as metas projetadas, o acesso a outros níveis de ensino, o sucesso em avaliações externas e a formação para a cidadania tem diferenças significativas entre as que são de tempo integral e as que são de turno único.

Palavras-chave: Educação Integral-PE; Escolas Integrais; Melhoria da Educação.

Introdução

A Educação Integral está se tornando uma tendência mundial irreversível. Países como Estados Unidos e o Reino Unido encontra-se em um processo avançado de implantação das chamadas escolas com jornada ampliada. Na América Latina, o Chile que é o melhor colocado no ranking do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) nos últimos três anos, pode ser considerado um modelo de sucesso da educação integral. De acordo com o secretário executivo do Ministério da Educação chileno, Cristian Martinez, a educação integral, que hoje abrange cerca de 85% das escolas daquele país, foi um dos fatores responsáveis por esse sucesso. Ainda segundo o secretário seu país tem hoje cerca de 3,8 milhões de alunos na rede pública, a taxa de evasão na educação primária, equivalente ao nosso ensino fundamental é de pouco mais de 1% e o analfabetismo atinge 3,8% da população maior de 15 anos. No Brasil, o índice é de 10% (AGÊNCIA BRASIL, 2009).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Essa ideia, apesar de não ser contemporânea, pois, desde a década de 1930 que já se falava a este respeito, os números no Brasil ainda são modestos frente ao grande desafio que é assegurar escola em tempo integral para todas as nossas crianças e adolescentes em idade escolar dentro de um modelo que por muitos anos privilegiou e, ainda, é a base da educação brasileira que é a escola de turnos. Nas décadas de 1950 e 1960 e posteriormente na década de 1980 tivemos algumas tentativas de execução destes projetos que logo se mostraram difíceis de serem implantados dentro da filosofia de seus defensores e uma das principais dificuldades sempre foi assegurar os recursos para o seu financiamento.

O propósito desse trabalho é apresentar algumas características e definições da Educação Integral, bem como sua evolução de implantação no estado de Pernambuco. Motivados por esta discussão buscamos, ainda, apresentar aspectos históricos, experiências e políticas de incentivo à implantação da educação em tempo integral na educação pública brasileira. São apresentados dados que mostram essa expansão em âmbito nacional e no referido estado, e para denotar alguns desses foi acompanhada por quatro anos uma escola em tempo integral situada na cidade Macaparana-Pe. Lá acompanhamos seu dia-a-dia com o intuito de estudar mais a fundo o seu funcionamento, isso nos permitiu mostrar alguns resultados que apontam que houve um ganho significativo de resultados entre as escolas de turno único e as de tempo integral. Assim, mostraremos seus projetos, estrutura de ensino, metodologias e principalmente a realização de metas que foram alcançadas em um curto espaço de tempo.

A metodologia aplicada a este trabalho foi o levantamento de dados através de análise documental que tratam dos aspectos relacionados com o avanço da implantação nas escolas públicas brasileiras dos Programas de Educação em Tempo Integral, das políticas públicas de normatização e financiamento, das questões de cunho metodológicas e de ensino e os dados apresentados sobre os resultados e diferenças entre esses dois modelos que tanto vem sendo comparados e criticados nos últimos anos em todo mundo.

Marco Teórico

A Educação Integral no Brasil foi mencionada pela primeira vez no Manifesto dos Pioneiros da Educação de 1932. De acordo com este documento a educação tem, por finalidade, instituir e gerenciar os meios para que o ser humano possa ter seu desenvolvimento de forma natural e integral em cada uma das etapas de sua vida respeitando-se as características de cada indivíduo e das visões de mundo inerentes a cada época.

Esse conjunto de propostas favoreceu nas décadas de 1920 e 1930 a intenção de ampliação do acesso à escola para todos e não apenas para os poucos que eram até então beneficiados com a cultura escolar. Contudo, devido à falta de estrutura para que esse acesso fosse efetivamente implantado fazia-se necessário a realização de mudanças profundas que permitisse o ingresso de um quantitativo maior de estudantes nas escolas, como não foi possível em um curto espaço de tempo, uma das soluções apontadas foi a redução do tempo de aula para garantir a implantação de novos turnos. O estado de São Paulo chegou a propor uma escola de dois anos. Em um de seus artigos Anísio Teixeira, destaca:

Dado este passo, estava aberto o caminho para uma evolução a que não faltariam impressionantes distorções. Primeiro, rompeu-se, desde então, o nítido dualismo



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

educacional de dois sistemas separados, um para a pequena classe média e outro para as classes dominantes. A escola primária passou a constituir uma escola popular de alfabetização, sem articulação nem com as escolas vocacionais nem com as escolas acadêmicas. Uma e outras passaram a exigir exames de admissão para ingresso em seus cursos, a se iniciarem aos onze anos, os quais, embora destinados a clientela diferentes, já não traziam a marca de sistemas autônomos e, mais tarde, iriam coalescer em um sistema de ensino médio com equivalência entre si dos respectivos cursos (TEIXEIRA, 1999, p. 23)

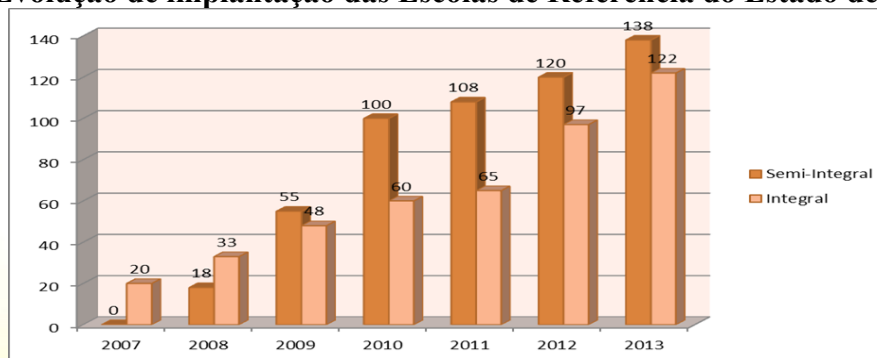
No ano de 1950, Anísio Teixeira (1900-1971) cria o Centro Popular de Educação Carneiro Ribeiro, denominado de Escola-Parque, no Bairro da Liberdade em Salvador-BA. Este centro procurava fornecer à criança uma educação integral, cuidando de sua alimentação, higiene, socialização e preparação para o trabalho e cidadania. É nele que encontramos a concepção de educação e de tempo integral do autor; na forma como foi idealizado; nas atividades que possuía; como os alunos eram organizados para tal, e a sua filosofia, bastante influenciada pelo que era desenvolvido nos EUA, já que Anísio viveu um bom período por lá, e pode observar e participar da experiência americana que contribuiu para a implantação deste centro (SANTOS, 2004).

Paro (1988), ressalta que, à luz desse movimento, a escola passa a ser o agente capaz de dirimir os conflitos sociais, transformando a sociedade, até porque o escolanovismo esteve baseado nos ideais liberais, objetivando uma formação cidadã, em que o indivíduo estivesse inserido no contexto burguês e democrático.

Programa de Educação Integral de Pernambuco

Em 2010, o Programa de Educação Integral de Pernambuco atendeu 160 escolas. Sendo 60 escolas localizadas no Recife - Região Metropolitana e 100 distribuídas pelo interior do Estado, com 60 unidades em jornada integral e cem em jornada semi-integral. O gráfico abaixo mostra os dados mais recentes da expansão de criação destas escolas até o ano de 2013.

Gráfico 1 - Evolução de implantação das Escolas de Referência do Estado de Pernambuco



Fonte: Secretaria Executiva de Educação Integral de Pernambuco

Nos gráficos a seguir mostraremos as proficiências das redes municipais e estadual para os anos de 2008, 2009 e 2010 das séries finais da educação básica, fundamental e médio do estado de Pernambuco¹, tendo como referência a tabela de proficiência nacional que estipulou a seguinte padronização para os quatro níveis de aprendizagem, elementar I, Elementar II, Básico e Desejável.



III CONEDU

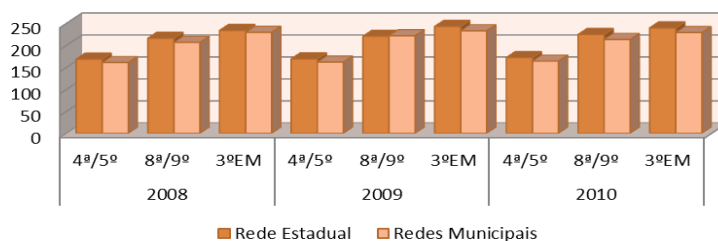
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Quadro 1. Níveis de proficiência de acordo com a tabela nacional.

Elementar I	100-125
Elementar II	125-175
Básico	175-225
Desejável	225-500

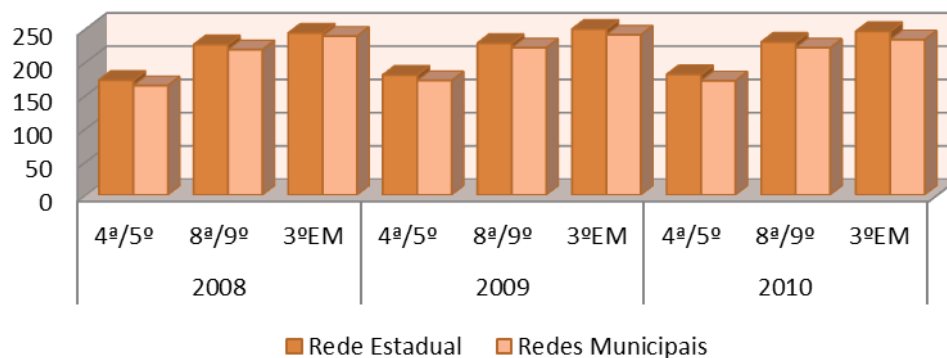
Fonte: Inep.

Gráfico 1 - Proficiências em Língua Portuguesa para (4ª série/5º ano), (8ª série/9º ano) e (3º EM) em 2008, 2009 e 2010.



Fonte: SE-PE.

Gráfico 2 - Proficiências em Matemática para (4ª série/5º ano), (8ª série/9º ano) e (3º EM) em 2008, 2009 e 2010.



Fonte: SE-PE

O progresso observado no desempenho das escolas, calculado como a diferença entre o IDEPE de 2010 e o IDEPE de referência (a média entre os resultados de 2008 e 2009), dispõe um quadro de elevado impacto da transição para o regime de tempo integral. As escolas que adotaram o novo regime de ensino em 2010 são as que apresentaram o maior índice de elevação no IDEPE, com um progresso médio de 1,69 pontos. Já as escolas de tempo integral com mais de um ano de implantação do novo regime apresentam índices de progresso mais baixos, de 0,31 e 0,39, mesmo assim mais elevados que os observados para o conjunto das escolas regulares (0,25).

¹ Importante lembrar que o SAEPE não é aplicado apenas nas escolas integrais, mas em toda a rede.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Quadro 2. Proficiência e IDEPE, em Língua Portuguesa e Matemática, e taxa de aprovação segundo a classe de ensino das escolas de ensino médio (média das escolas)

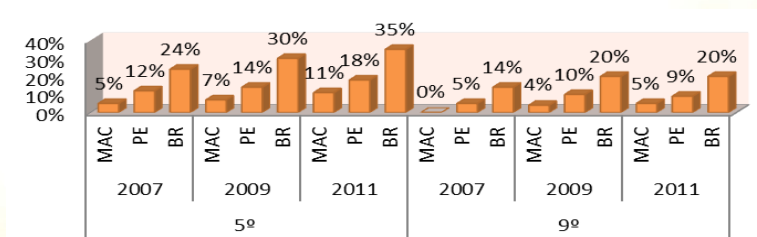
Classe de ensino	Proficiência média na 3ª série do ensino médio		Taxa de aprovação média no ensino médio	IDEPE em Matemática	IDEPE em Língua Portuguesa
	Língua Portuguesa	Matemática			
Escolas Regulares	236	241	80%	2,91	2,83
Escolas semi-integrais	252	261	87%	3,67	3,53
Escolas integrais apenas em 2010	276	294	91%	4,68	4,32
Escolas integrais desde 2009	279	296	93%	4,84	4,50
Escolas integrais desde 2008	281	299	94%	4,94	4,60

Fonte: SE-PE

Resultados

A Escola de Referência em Ensino Médio Professora Benedita de Moraes Guerra, criada pelo Decreto nº 32.961, de 21 de janeiro de 2009, está situada na cidade Macaparana estado de Pernambuco. Com a expansão do Programa de Educação Integral esta cidade foi beneficiada com esta escola que já nasceu dentro da modalidade integral, isto é, o aluno permanece 9h30min diariamente no âmbito escolar. A escola enfrenta muitos problemas relacionados com o nível do aluno que em sua maioria são provenientes de escolas públicas do próprio município e de cidades circunvizinhas. Para entendermos melhor os fatores geradores de tais problemas apresentaremos a seguir as proficiências em Língua Portuguesa e Matemática do 5º e do 9º ano das escolas públicas municipal e estadual do referido município.

Gráfico 3 - Evolução do aprendizado em Língua Portuguesa nas escolas municipais 5º e 9º anos.



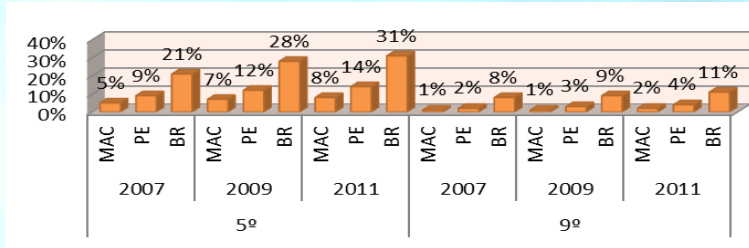
Fonte: SAEB – PROVA BRASIL – 2012.

Gráfico 4 - Evolução do aprendizado em Matemática nas escolas municipais 5º e 9º anos.



III CONEDU

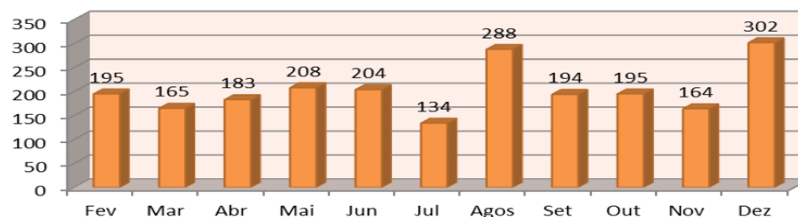
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O



Fonte: SAEB – PROVA BRASIL – 2012.

O incentivo à pesquisa é feito a partir da disponibilização do acervo e de orientações pedagógicas das professoras responsáveis, desse modo a biblioteca professora Maria Dalva vai dando sua parcela de contribuição para a formação de novos leitores. Os gráficos abaixo traz o número de empréstimos de livros por mês.

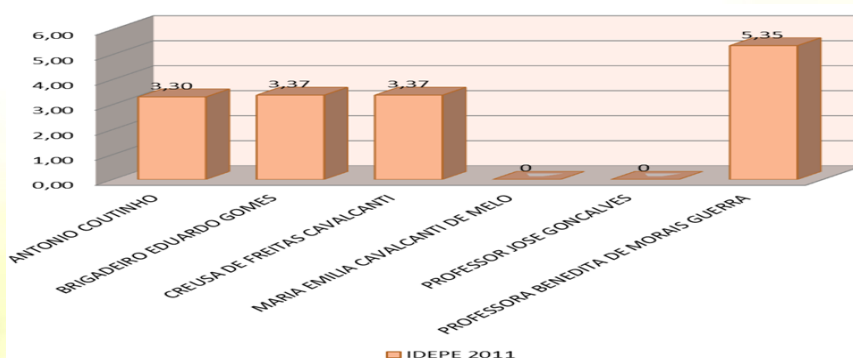
Gráfico 5 - Distribuição de empréstimos de livros mês a mês durante o ano de 2011.



Fonte: Biblioteca da escola.

Em 2011, com sua primeira turma de concluintes do 3º ano do ensino médio a escola participou do processo de avaliação do IDEPE e atingiu o índice de 100% o que garantiu o recebimento por parte de seus funcionários do 14º salário. Além disso, com apenas três anos ela superou escolas tradicionais como é o caso do Ginásio Pernambucano. No quadro abaixo, apresentamos as escolas estaduais instaladas em Macaparana. Como destaque da mais antiga vem a Escola Creuza de Freitas com 55 anos de fundação. Contudo, em apenas três anos a EREMPBMG superou todos os índices do IDEPE, hoje ela encontra-se em 7ª colocada no ranking estadual.

Gráfico 6 – IDEPE de 2011 das escolas estaduais de Macaparana.



Fonte: SEC-PE

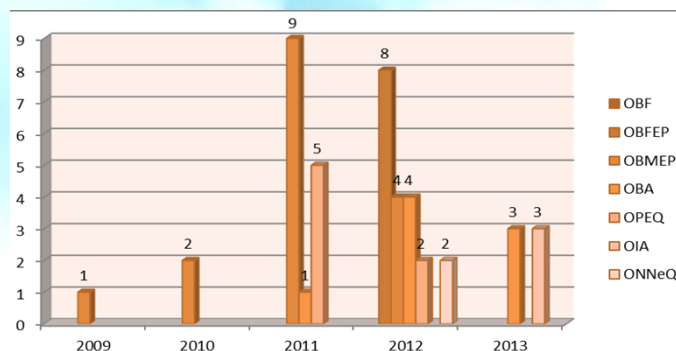


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A inserção da escola na disputa por medalhas nas mais diversas olimpíadas teve como objetivo principal aproxima-los das ciências Física, Matemática, Química e Astronomia, esta última foi tida como carro chefe, pois, foi percebido que ela despertava uma espécie de fascínio quando apresentávamos atividades relacionadas a ela.

Gráfico 7 - Medalhas recebidas em olimpíadas entre os anos de 2009 a 2013.



Fonte: EREMPBMG

O empenho dos professores e o fato de não haver aulas vagas, sendo, portanto, cumprido regimentalmente os dias letivos previstos no calendário, além do fato da presença constante do professor estimula e oportuniza a aprendizagem do aluno. A conversa franca sobre questões diversas, por exemplo, durante o almoço se constitui um momento importante na vida do aluno, pois, o professor está ali de maneira informal ouvindo as angústias e anseios daquele aluno. O resultado fica evidenciado na tabela seguinte que muda significativamente de uma série para outra.

Tabela 1. Índices de reprovação, abandono e aprovação em 2013.

<i>Ensino Médio</i>	<i>Reprovação</i>	<i>Abandono</i>	<i>Aprovação</i>
1º ano EM	10,6%	1,2%	88,2%
	10 reprovações	2 abandonos	78 aprovações
2º ano EM	5,1%	1,2%	93,7%
	5 reprovações	1 abandono	76 aprovações
3º ano EM	0,0%	0,0%	100,0%
	Nenhuma reprovação	Nenhum abandono	97 aprovações

Fonte: SE-PE

Tendo como defesa e política o ensino público a EREMPBMG montou um programa de acompanhamento que monitorava os alunos juntamente com as famílias quanto à escolha dos cursos

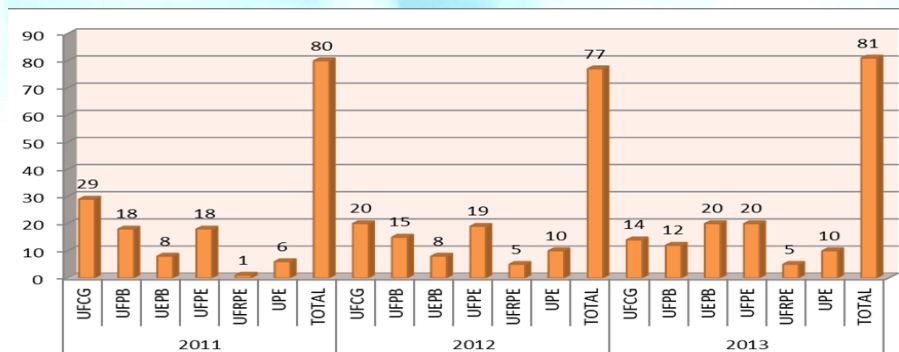


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

e das instituições. Assim, em primeiro lugar vinha sempre como escolha principal as Universidades Federais e Estaduais.

Gráfico 8 – Número de alunos aprovados nos anos de 2011, 2012 e 2013 por instituição de ensino.



Fonte: EREMPBMG

Referências

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: 1988.
2. BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.
3. Escola de Referência em Ensino Médio Professora Benedita de Moraes Guerra. Acervo documental (2011 – 2013).
4. MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova. **A Reconstrução Educacional do Brasil. Ao Povo e ao Governo.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932.
5. PARO, V. Escola de Tempo Integral: Desafio Para o Ensino Público. São Paulo: Cortez, 1988.
6. [Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil.](#) Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 21 de julho de 2012.
7. SANTOS. Flávia Freitas Fontany dos. Anísio Teixeira: Uma Concepção de Educação Integral em Tempo Integral. UFRJ. 2004
8. Secretaria de Educação de Pernambuco.
9. TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. UFRJ: Rio de Janeiro, 1999.